



Lucinalva Andrade Ataíde de Almeida



Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

nina.ataide@gmail.com

Carlinda Leite



Universidade do Porto (UP – Portugal)

carlinda@fpce.up.pt

APRESENTAÇÃO

DOSSIÊ “POLÍTICAS, CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE CURRÍCULO, FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO”

Este dossiê temático da revista Debates em Educação, que tem por título “Políticas, Concepções e Práticas de currículo, formação e avaliação”, tem como origem temas e discussões de um curso da Escola de Altos Estudos (EAE da CAPES, Edital 14/2018) que ocorreu em 2019. Este curso, organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea (PPGEduc) do Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e o Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Brasília (UnB), envolveu também como parceiros outros programas de pós-graduação de universidades situadas nas regiões Norte (UFAM), Nordeste (UFAL, UFCG, UFPB) e Centro-Oeste (UFMS, UFG) do Brasil. Na sua concretização o curso permitiu aprofundar o conhecimento produzido por investigações de distintos programas de pós-graduação brasileiros, mas também internacionais, e proporcionou a partilha de teorias e orientações metodológicas que têm sido seguidas em pesquisas focadas no currículo, na avaliação e na formação. São algumas dessas pesquisas que este dossiê apresenta nos dezessete artigos que o compõem e que têm como autores acadêmicos do Brasil, de Portugal e de Espanha. O dossiê contém ainda uma entrevista a um acadêmico espanhol, Miguel Zabalza, conhecido internacionalmente pelos contributos que tem dado no campo dos estudos curriculares.

Publicado em: 10/12/2020



<http://dx.doi.org/10.28998/2175-6600.2020v12nEspix-xv>



APRESENTAÇÃO – DOSSIÊ “POLÍTICAS, CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE CURRÍCULO, FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO”

Estudos sobre o currículo, a avaliação e a formação têm vindo a marcar o campo da educação na procura de caminhos que concretizem princípios de uma justiça curricular geradora de justiça social. Neste desejo de contribuir para que a educação e a formação sejam cada vez mais inclusivas e democráticas, acadêmicos do Brasil, de Portugal e de Espanha têm mantido um diálogo e uma partilha que tem contribuído, quer para o aprofundamento do conhecimento existente, quer para a denúncia de políticas e de práticas que dificultam a concretização destes princípios. É neste sentido que este dossiê da revista *Debates em Educação*, subordinado ao título “Políticas, Concepções e Práticas de currículo, formação e avaliação”, cumpre essa função de partilha, ao mesmo tempo que fortalece dinâmicas de internacionalização acadêmica, expressas na participação de pesquisadores de várias Instituições e Estados do Brasil e a que se juntam investigadores de Portugal e de Espanha.

Os artigos escritos sobre o, e no, contexto brasileiro são oriundos de pesquisas realizadas em programas de pós-graduação, vinculados a instituições públicas federais e estaduais, a saber: Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea da Universidade Federal de Pernambuco / Centro Acadêmico do Agreste; Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Pernambuco / Centro Acadêmico do Agreste; Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Campina Grande; Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco/ Centro de Educação; Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas; Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Há no entanto também artigos em que participam investigadores de programas internacionais e/ou que focam políticas de educação em curso em Portugal, Espanha e França. Refira-se ainda que a escrita de alguns artigos foi feita em uma parceria de investigadores/as brasileiros com portugueses/as situação que, como sabemos, é imensamente enriquecedora pelas oportunidades que promove de ampliar pontos de vista e de análise das situações.

Os dezessete artigos que compõem o dossiê e a entrevista que é apresentada envolveram 37 acadêmicos, sendo três deles de Portugal e dois de Espanha. São os estudos destes investigadores que estão presentes neste dossiê e que, transmitindo diferentes olhares das políticas, concepções e práticas educacionais e diferentes procedimentos de pesquisa, nacionais e internacionais, conferem enorme relevância a este número da revista *Debates em Educação*. Os artigos que compõem este dossiê e a entrevista que é feita a Miguel Zabalza, acadêmico que tem marcado, internacionalmente, o campo dos estudos curriculares, tornam este número da revista um futuro referencial para os estudos das políticas e

práticas do currículo, da avaliação e da formação, nomeadamente por trazerem diferentes objetos de estudo e por os abordarem a partir de teorias e quadros teórico-conceituais que mais têm marcado o campo da investigação no Brasil, em Portugal e em Espanha.

Na organização do dossiê, os artigos são apresentados em uma sequência que tem por intenção estabelecer relações de leitura entre políticas de educação e de currículo, organizações curriculares escolares, avaliação e formação.

O primeiro artigo, da autoria de Antonio Bolívar Botía, da Universidade de Granada, em Espanha, tem por título **“Rediseñar el currículum de secundaria desde las competencias clave para la vida”**. Neste artigo, este reconhecido investigador oferece-nos uma interessantíssima análise de políticas curriculares que em países como a Espanha, Portugal e França se têm orientado no sentido de currículos integrados e dos problemas que se levantam, nomeadamente no cumprimento dos objetivos para um mundo sustentável.

O segundo artigo, que tem como título **“Possibilidades e limites da política ‘Autonomia e Flexibilidade Curricular’ em Portugal”**, tem como autoras Rosangela Fritsch e Carlinda Leite, e resulta de um pós-doc. realizado pela primeira autora e que lhe permitiu acompanhar e analisar a medida política em curso em Portugal para o currículo da educação básica e do ensino secundário (ensino fundamental e médio). Como a leitura do artigo mostra, os procedimentos de pesquisa e a análise dos dados recolhidos permitiram concluir que esta política indicia um movimento de mudança, embora ainda limitada a uma autonomia administrativa e muito restrita.

Rafael Moreira Siqueira, Edson Fortuna de Moradillo e Maria Bernadete de Melo Cunha são autores do artigo a que deram por título **“O Ensino Médio e a disciplina Química no Brasil: uma análise crítico-dialética do Currículo e das Políticas Curriculares no período pós-redemocratização”**. Este estudo, que analisa o currículo e as políticas curriculares para o ensino médio e para a Química no período pós-redemocratização no país, conclui que tem sido adotado um ideário neoliberal que recorre a pedagogias que obstaculizam uma formação integral e a construção de uma sociedade substantivamente igualitária.

Com o título **“Escola, pedagogia e desassossego”**, Guilherme Augusto Rezende Lemos e Elizabeth Fernandes de Macedo, da UERJ, tecem uma interessante análise de uma experiência de trabalho colaborativo de produção curricular realizada com professores da Rede Pública Municipal de Ensino de Niterói (Rio de Janeiro). A leitura do artigo desencadeará em todos/as os/as que o lermos uma excelente reflexão sobre possibilidades e resistências a enfrentar na construção de currículos que contemplem demandas locais.

O quinto artigo, da autoria de Aline Renata dos Santos e Janssen Felipe da Silva, e que tem por título **“Currículo pós-colonial e práticas docentes descoloniais: caminhos possíveis”**, e que merece atenção de todos/as educadores/as, traz à reflexão e ao debate acadêmico a vinculação ainda presente nos

currículos escolares a ditames coloniais. A análise de que dão conta mostra, no entanto, a possibilidade de práticas docentes descoloniais.

Com um foco de análise semelhante, Andrio Gatinho, no artigo **“Práticas de História e Cultura Afro-brasileira e Africana em escolas públicas do Acre”**, dá conta de uma pesquisa que mostra como professores de escolas públicas concretizam práticas curriculares do ensino da História da África e dos Afro-Brasileiros.

A equipa de investigação do Campo do Agreste da UFPE, constituída por Lucinalva Andrade Ataíde de Almeida, Maria Julia Carvalho de Melo, Crislainy de Lira Gonçalves e Priscila Maria Vieira dos Santos Magalhães são autoras do artigo que tem por título **“Práticas curriculares-avaliativas: relações de interdependências no processo de significação”**. Recorrendo à teoria do discurso como orientação teórica-metodológica, esta equipa de investigação dá conta de uma análise de práticas curriculares e avaliativas de professores do ensino fundamental, concluindo que, no uso da sua autonomia e poder de decisão, estes professores concretizam processos positivos de ressignificação do currículo.

O artigo com o título **“Currículo da educação profissional: propostas e percepções dos estudantes dos cursos superiores do IFG Campus Uruaçu”**, de que são autores Gilmara Barbosa de Jesus e Yara Fonseca de Oliveira e Silva, dá conta de um estudo que permitiu conhecer percepções de estudantes sobre o currículo de educação profissional, isto é, de formação para o trabalho, na sua relação com a prática.

Fernanda Albuquerque e Conceição Salles participam neste dossiê trazendo à reflexão e ao debate acadêmico a presença da arte no currículo do ensino fundamental. No artigo com o título **“Currículo e arte: perspectivas e (im)possibilidades nos anos iniciais do ensino fundamental”**, as autoras problematizam as modificações curriculares, focando o componente curricular arte.

Carlos Eduardo Batistella e Alice Casimiro Lopes, com o artigo **“A Promessa de integração ensino-serviço no discurso da educação profissional técnica de nível médio em Saúde”**, enriquecem a reflexão proporcionada por este dossiê sobre questões curriculares. Recorrendo à teoria do discurso e a conceitos de desconstrução e comunidades epistêmicas, entre outros, analisam aspetos relacionados com a integração ensino-serviço e possíveis efeitos desse discurso sobre a subjetivação de técnicos de saúde.

O currículo nas condições de inclusão que cria a estudantes com necessidades educativas especiais é o foco do estudo apresentado por Preciosa Fernandes, da Universidade do Porto, e Ana Duarte, do Campo do Agreste da UFPE. No artigo com o título **“Educação inclusiva de pessoas com deficiência no Brasil: construindo pontes entre discursos políticos e discursos teórico- curriculares”**, as autoras apresentam uma análise de legislação brasileira e de artigos publicados na plataforma Scielo que permitiu concluir a existência de *pontes ténues* entre o discurso legal e os discursos académicos sobre práticas curriculares inclusivas.

○ foco da educação especial está também presente no artigo **“Diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores e projetos pedagógicos de cursos: abordagem do ciclo de políticas para a compreensão da formação em Educação Especial”**, que tem como autores Bruno Cleiton Macedo do Carmo e Neiza de Lourdes Frederico Fumes. Neste artigo, os autores dão conta do impacto de Diretrizes Curriculares para a formação de professores, publicadas pelo Conselho Nacional de Educação, na construção de Projetos Pedagógicos de Cursos de licenciaturas. Olhando esses cursos pela lente da formação docente para o atendimento do público-alvo da Educação Especial no ensino regular, concluem que existem projetos de cursos desatualizados e que pouco mudam na preparação destes professores.

Tendo como foco a avaliação, o artigo de Rita Frangella, com o título **“Avaliação como signo de qualidade: problematizando as (in)definições nas produções curriculares”**, traz à discussão o uso de índices de avaliação tomados como indicadores de qualidade e que servem de justificção de políticas curriculares. Pela argumentação que é construída e pela importância que assume a avaliação nas ações educativas, este artigo é mais um excelente contributo para repensarmos concepções de qualidade.

Ainda sobre avaliação, mas agora com o foco nos processos de gestão, no artigo **“Avaliação de processos de gestão em um Instituto Federal: Uma análise a partir do desenvolvimento do estágio – (des)conexão entre ensino e extensão”**, Paulo Marinho, da Universidade do Porto, Rodrigo de Melo Lucena e Vanda Figueredo Cardoso apresentam um estudo que permitiu concluir que desconsiderar uma gestão com base em processos aumenta as possibilidades de (des)conexões entre ensino e extensão, comprometendo esta dimensão da instituição de ensino superior.

No que à formação de professores diz respeito, Liliâne Campos Machado e Anderson Gomes Peixoto, da UnB, apresentam um estudo sobre a construção da identidade docente do professor de informática. Em linha com este foco, estes autores atribuíram ao artigo o título **“A Construção das identidades docente e profissional docente dos professores de informática da SEEDF”** e nele, reconhecendo que a construção da identidade docente, sendo contínua e repleta de influências, apontam para a importância de se valorizar a formação de professores desta área do conhecimento.

Carla Patrícia Acioli Lins e Darlene Eugênia de Moura Campos, do Campo do Agrêste da UFPE, participam neste dossiê com o artigo **“Os modos de ser estar e os saberes fazeres da docência atravessados pelas ‘parcerias’ público-privado na rede pública de ensino municipal do Agrêste de Pernambuco”**. No estudo apresentado, estas autoras denunciam que esses modos de ser - estar e esses saberes-fazeres têm sido afetados por princípios e valores empresariais que interferem significativamente na autonomia docente, questão que deve merecer muita da nossa atenção.

○ décimo sétimo artigo, da autoria de Livia Maria Nascimento Silva, Cicera Nunes e Zuleide Fernandes de Queiroz, e com o título **“O ônus da maternagem e os impactos na trajetória educacional e acadêmica das mulheres”**, traz a este dossiê uma realidade que afeta muitas mulheres, mas que não tem

sido suficientemente estudada. Recorrendo a uma pesquisa bibliográfica em livros e trabalhos acadêmicos, as autoras identificam que as mulheres mães negras e pobres ainda são sujeitas a uma vulnerabilidade social mais intensificada do que a que ocorre com todas as outras mulheres, e que já é enorme.

O dossiê termina com uma entrevista a Miguel Zabalza, da Universidade de Santiago de Compostela, Espanha. A escolha deste acadêmico para, com uma breve entrevista, compor este dossiê justifica-se pelo contributo que tem tido, e internacionalmente reconhecido, em estudos sobre políticas de educação, de currículo, de avaliação e de formação de professores, ou seja, com o que está em foco neste dossiê. Foi sobre estes aspetos que Miguel Zabalza foi questionado valendo a pena ler com atenção as suas respostas.

Convidamos o(a)s leitore(a)s ao diálogo e a reflexões outras sobre os temas abordados nos artigos reunidos neste dossiê!

COMO CITAR ESSE ARTIGO

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

ALMEIDA, Lucinalva Andrade Ataíde de; LEITE, Carlinda. Apresentação - Dossiê "Políticas, concepções e práticas de currículo, formação e avaliação". *Debates em Educação*, Maceió, v. 12, p. x-xv, 2020. ISSN 2175-6600. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/11499>. Acesso em: dd mmm. aaaa.

American Psychological Association (APA)

Almeida, L., & Leite, C. (2020). Apresentação - Dossiê "Políticas, concepções e práticas de currículo, formação e avaliação". *Debates em Educação*, 12(Esp), x-xv. doi: <https://doi.org/10.28998/2175-6600.2020v12nEsp-xv>